



# Um Orçamento de Estado sem ideias para o futuro da Educação!

**O Governo falha neste Orçamento de Estado, pela ausência de uma visão estratégica que coloque a educação como pilar determinante para a recuperação económica e para o desenvolvimento social do País, desde logo pela insuficiência da dotação que lhe está atribuída, que se mantém igual à de 2020, correspondendo a 3,4% do PIB.**

**Esta insuficiência repercute-se ao nível das respostas para os problemas que se conhecem para o nosso sistema de educação e formação e, muito menos responde a uma visão estratégica de médio e longo prazo, nomeadamente porque:**

**1** - Não identifica nenhuma medida para rejuvenescer o atual quadro de docentes das escolas;

**2** - Não cria medidas de incentivo que atraiam mais alunos para ingresso nos cursos de ensino;

**3** - Não determina estímulos para a colocação e contratação de professores em zonas desfavorecidas, esquecendo o que previa o Orçamento de Estado do presente ano de 2020, uma medida que apenas se ficou pela intenção, não se tendo concretizado;

**4** - Não define medidas que permitam aos profissionais da educação uma melhor conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar;

**5** - Não reforça o investimento em mais professores e outros técnicos, nomeadamente para o reforço das aprendizagens, uma vez que se prevê uma redução de cerca de 0,1% no valor da despesa com pessoal face ao orçamento de 2020;

**6** - Não cumpre o anúncio de 400 milhões de euros aprovados em julho pelo Conselho de Ministros para a **Universalização da Escola Digital**, ficando-se por um valor em investimentos necessários muito aquém da expectativa criada, o que faz com que esteja neste momento por cumprir por inteiro a promessa da disponibilização de equipamento informático desde o início do ano letivo;

**8** - Não apresenta soluções de combate à precariedade e estabilidade da função docente;

**9** - Não aponta medidas específicas de carácter urgente que permitam o acesso à **pré-reforma dos docentes** quer, por razões da idade, quer pelo elevado nível de desgaste psíquico e físico que apresentam.